

Ana Carolina de Camargo Clève ADVOGADA, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARANAENSE DE DIREITO ELEITORAL

A VIDA DESENHADA PELA COMUNICAÇÃO

René Dotti manifestou-se nas esferas jurídica e artística, entrou em cena nos tribunais e nos teatros, colocou sua tinta não só nos autos mas também nas páginas dos jornais

Em texto publicado em dezembro de 2020, o professor René Dotti tratava da evolução da comunicação. Na introdução, afirmava – com razão – que a comunicação consiste em um dos temas de maior relevo do conhecimento humano. Nada mais verdadeiro.

É através das várias formas de *comunicação* (reitero o destaque utilizado pelo professor Dotti) que a vida passa a ser desenhada. Somos – e existimos – nos mais diversos modos de comunicar. O pensar e o sentir manifestam-se na palavra falada, escrita e na ação. O ser no mundo da vida é o que comunica – é o que se soube expressar. O professor René Dotti soube ser e existir com a sabedoria de poucos que marcam gerações – não à toa sua memória preenche o vazio deixado pela matéria.

A biografia de René Ariel Dotti guia, inspira e acolhe. Guia porque materializa o exemplo de como o exercício da profissão pode estar vol-

tado para a busca de projetos coletivos e conquistas civilizatórias; inspira porquanto transcende gerações; e acolhe quando mostra que não só é possível – mas desejável – sair dos limites do mundo jurídico para transitar pelo mundo das artes. Acolhe também quando mostra que o direito é coragem, embora também seja sensibilidade; é sisudo, mas comporta as irônicas peças da vida; é realidade de lutas diárias, mas também é a persistência para o alcance dos sonhos.

A sábia existência do professor René Dotti manifestou-se por meio de sua comunicação em múltiplas esferas: jurídica, política, artística e jornalística. Entrou em cena nos tribunais e nos teatros; colocou sua tinta não só nos autos mas também nas páginas dos jornais. Para além do vasto repertório cultural, não há dúvidas de que foi um grande homem público – sempre comprometido com os valores humanos.

Exatamente por compreender a comunicação como a “vestimenta das ideias” é que o professor René Dotti foi um incansável defensor da liberdade de expressão e outros tantos direitos e garantias individuais. Durante o período ditatorial, protagonizou a defesa de diversos jornalistas em razão de denúncias por transgressão ao regime. Sem dúvidas, o caminho para a redemocratização conta com a marca dos ousados passos do professor René.

Até no campo do direito eleitoral – área relativamente nova e em pujante desenvolvimento – houve significativa contribuição desse notável jurista. Além de ter atuado como juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná nas décadas de 1970 e 1980, o professor Dotti contribuiu com o crescimento do Instituto Paranaense de Direito Eleitoral (Iprade) quando aceitou – prontamente – palestrar no primeiro evento científico organizado pela entidade, que havia sido recém-fundada.

É preciso registrar que, em tempos de fragilidade democrática, o exemplo do professor René Dotti deve servir como direção. Outro sábio exemplo é buscar na arte e na literatura alguma dose de esperança e leveza

Se, no final, somos aquilo que expressamos e fizemos; e se a palavra – embora não dê conta do todo – consiste em ferramenta essencial para traduzir sentimentos, impulsionar movimentos, dar forma a pensamentos e transformar sentidos, com esse singelo texto arrisco-

-me – como uma advogada apaixonada pelas múltiplas formas de expressão do ser – a homenagear o jurista que soube usar a comunicação como aliada na construção dos caminhos da vida em suas tantas dimensões.

Por fim, é preciso registrar que, em tempos de fragilida-

de democrática, o exemplo do professor René Dotti deve servir como direção. E por estarmos passando por períodos hostis e sombrios, outro sábio exemplo é buscar na arte e na literatura alguma dose de esperança e leveza. ■

Ana Carolina de Camargo Clève. Advogada e mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Direito Administrativo pelo Instituto de Direito Romeu Felipe Bacellar. Possui curso de extensão em Fundamentos Críticos de Derechos Humanos pela Universidad Pablo de Olavide (UPO), em Sevilha, Espanha. Professora de Direito Constitucional e Eleitoral do Centro Universitário Autônomo do Brasil – UniBrasil. Atua em Direito Constitucional com enfoque em Direito Eleitoral e Direito Administrativo. Presidente do Instituto Paranaense de Direito Eleitoral - IPRADE. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Eleitoral – IBRADE. Membro-fundadora da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político ABRADep. Membro do Instituto Paranaense de Direito Administrativo – IPDA. Membro da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Seção do Paraná.



O IDCC renova todo o reconhecimento profissional e humano que sempre cultivou pelo Professor RENÉ ARIEL DOTTI

www.idcc.org.br